

INFORMAÇÃO AOS TRABALHADORES DA RANDSTAD SINTTAV REUNIU COM OS RHs DA EMPRESA

*** Redução das pausas e posição do SINTTAV***

Reunião. Por solicitação da Randstad, realizou-se no passado dia 24 de Outubro uma reunião da qual se transmite aos trabalhadores o fundamental, assim:

Pausas. Os Recursos Humanos da Randstad solicitaram ao SINTTAV a participação na referida reunião para se debater o tema das Pausas (redução dos 5 para 3 minutos), em função da orientação que o SINTTAV andaria a transmitir aos trabalhadores para não aceitarem a redução.

Ficaram muito claras as seguintes situações que os trabalhadores têm que saber:

- * **Que esta medida, foi uma decisão unilateral da Empresa, com a qual o SINTTAV nada teve que ver e obviamente à qual não podia dar o seu acordo.**
- * **Que a posição do SINTTAV transmitida aos trabalhadores em alguns locais de trabalho, foi uma resposta à atitude inaceitável de alguns responsáveis da Empresa, que andavam a passar a mensagem que esta redução tinha sido uma troca pelo aumento do subsídio de Alimentação.**
- * **Que o aumento/uniformização do subsídio de alimentação, foi uma reivindicação do SINTTAV, apresentada na reunião realizada com a Randstad em 26 de Maio último.**
- * **Que o SINTTAV é um Sindicato com princípios éticos intocáveis, nunca trocou nem troca direitos dos trabalhadores e é por natureza da sua conduta, sempre contra a retirada de qualquer direito adquirido, por mais pequeno que seja.**

Durante a discussão do tema, o SINTTAV fez sentir aos RHs que uma das chaves do sucesso das Empresas é a gestão saber manter um clima de paz social estável e este não se consegue com retirada de direitos, porque nenhum trabalhador aceita isso com agrado.

Neste contexto, o SINTTAV propôs aos RHs que a medida justa e mobilizadora da força do trabalho seria a uniformização da pausa, mas para 5 minutos para todos, proposta que foi literalmente rejeitada.

Os RHs argumentaram que esta medida tem que ver com a situação económica da Randstad e por isso mesmo não é alterada, a uniformização para os 3 minutos é para manter.

Outros temas. Um dos temas abordados foi a falta de motivação dos trabalhadores, principalmente os mais antigos por não existirem diuturnidades, escalões remuneratórios ou qualquer outra forma de Progressão na Carreira.

Esta situação reforça a posição que o SINTTAV tem vindo a defender junto dos RHs da Empresa quanto à necessidade e urgência de se negociar um Instrumento de Contratação Colectiva.

O SINTTAV apelou para que os slogans que a Randstad utiliza “*mais do que os números, pessoas*”, ou “*um trabalhador motivado produz mais*” sejam cumpridos, não basta anunciá-los, é necessário medidas concretas para que se tornem realidade.

O SINTTAV voltou a abordar a situação dos salários praticados, em regra balizados pelo SMN (Salário Mínimo Nacional), mas este é para trabalhadores indiferenciados e os trabalhadores das Randstad são trabalhadores altamente qualificados, mas na opinião dos RHs, o modelo de negócio nas operações em regime de outsourcing não permite actualizações salariais.

Porém, os dados conhecidos publicamente mostram o contrário, que a Empresa em Portugal cresceu 11,8% .

Ficou o compromisso de ser analisado o regime de prémios actual, seja ele de valorização ou outro, bem como a possibilidade de Progressão dentro da Carreira.

Subsidio de alimentação ainda nem todo está harmonizado. O SINTTAV teve conhecimento que em alguns locais de trabalho, por exemplo no Edifício S. P. Gomes, entre outros, o valor do subsídio de alimentação ainda não tinha sido uniformizado para os 6 €, tendo os RHs assumido que vão analisar a situação.

Levantamento de problemas. **A vida já nos ensinou que onde há trabalhadores por conta de outrem há problemas laborais por resolver** e por isso o SINTTAV decidiu fazer o levantamento desses mesmos problemas nos diversos locais de trabalho da Randstad, para se discutirem em próxima reunião.

Acção imediata. **Para a concretização desse objectivo, solicita-se aos trabalhadores que tenham conhecimento de algum problema laboral no seu local de trabalho (não harmonização do subsídio de alimentação ou de qualquer outro tipo) nos façam chegar essa informação, de preferência através dos Delegados Sindicais do SINTTAV onde estes existem, ou directamente para a sede do Sindicato.**

O Sindicato somos todos, o trabalho sindical é de equipa, a fiscalização da aplicação dos direitos tem que ser colectiva.

DIREITOS EXISTENTES NÃO APLICADOS, NÃO SÃO DIREITOS.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS
A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores.

**SINDICALIZA-TE NO SINTTAV
PARA ESTARES MAIS E MELHOR DEFENDIDO**

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL